



## Protestos no Brasil: a legitimação dos espaços públicos como espaços de cidadania e democracia

*Juliana Jordão Fernandes, Tatiana Tramontani Ramos*

No ano de 2013, aconteceram ondas de manifestações populares (conhecidas como Jornadas de Junho ou Manifestações dos 20 centavos) que levaram às ruas das cidades de todo Brasil diversos grupos de cidadãos. Com um intenso apoio popular das manifestações pela sociedade após forte repressão policial, no qual aconteceram muitos conflitos violentos entre a polícia e os manifestantes, milhares aderem a causa e, com o aumento do número de integrantes dos protestos, diversificam-se as formas de se manifestar no espaço, que são expressas através de passeatas, atos públicos, bloqueio de ruas, ocupações etc., diversificam-se também as pautas de cada reivindicação, os tipos de espaços que foram ocupados e a duração destes conflitos no território. Este trabalho tem por objetivo entender como as manifestações nos espaços vitais da cidade durante as manifestações de junho de 2013 legitimaram as praças, ruas e avenidas, como espaços simbólicos de luta do poder popular. Como procedimento metodológico tem sido realizados: levantamentos bibliográficos, levantamento em mídias (preferencialmente mídias informais e alternativas), seleção e síntese das informações levantadas, criação de tabela específica com os principais dados dos conflitos em ordem cronológica aos acontecimentos. O local de toda manifestação seja em seu ponto inicial de encontro, no decurso de seu itinerário, durante uma ocupação ou em seu término é um espaço que carrega um acúmulo de tempo, ou seja, a junção de elementos que informam ao cidadão as transformações e as normatizações deste espaço. Quando a sociedade se apropria desses espaços como estratégia de ação política do movimento, ou seja, torna esses espaços democráticos, políticos, de expressão das insatisfações com os diversos níveis da gestão vigente, este se refuncionaliza, ou seja, adquirem outras funções durante o período do conflito. Durante as Jornadas de Junho de 2013, isto é, em momentos de tensão político social, os manifestantes ocupam os espaços públicos da cidade, dando novas funções a esses espaços.

Palavras-chave: Espaços Públicos, Jornadas de Junho, Manifestação, Democracia.  
Instituição de fomento: UFF.